ANNO DE 1840. SEGUNDA FEIRA 19 DE OUTUBRO. NUM. 228.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortalesa e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Quart. cresc.	a 3	as 3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia	a 11	as 4 h. e 54 m. da man.
Quart. ming.	a 17	as 9 h. e 37 m. da tard.
Lua Nova	a 25	as 6 h. e 38 m. da man.

Mare cheia para o dia 19 de Outubro.

As 11 horas e 42 minutos da manhã.
As 12 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- OUTUBRO 17.

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 83 por o/o premio por metal offerecido.
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
,,	Ditas ,, ,, novas	14$500	14$700
,,	Ditas de 4$000 reis.	8$000	8$200
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$630	1$650
,,	Pezos Columnarios	1$640	1$660
,,	Ditos Mexicanos	1$610	1$630
,,	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda S. Pedro de Alcantara -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
20 Terça S. João Cancio. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
21 Quarta S. Clinia V. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
22 Quinta S. Maria Salomé. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
23 Sexta S. Romão B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
24 Sabbado S. Rafael Arcanjo. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
25 Domingo S. Cryspim e Cryspinianno Irs. Mm.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. SENADORES.

Sessão de 28 de Agosto de 1840.

Presidencia do Snr. Marquez de Paranaguá.

Approvada a acta, e lido o expediente, approva-se huma resolução concedendo cartas de naturalisação.

Entra em discussão o projecto de medidas de segurança publica.

He approvado sem debate o artigo 14.

O Snr. ministro do imperio he introduzido no salão com as formalidades do estylo.

Entra em discussão a lei do orçamento.

O Snr. Vasconcellos deseja faser algumas explicações sobre o orçamento, ou antes explicar o voto que tem de dar sobre a lei. O nobre senador nota que a lei do orcamento vem tão tarde para o senado, que não he possivel instituir sobre ella hum exame circunstanciado, de modo que o senado está reduzido a huma casa em que se registra a lei do orçamento. Entende que os senadores devem mostrar algum recentimento por serem esbulhados de hum direito que lhes concede a lei fundamental do estado. Nota que a lei vem sempre incada de muitos deffeitos, e o senado não pode remediar o màl, por que não tem tempo para fazel-o

Analysando a lei, diz que, sendo a despesa orcada em 20 mil e tantos contos, e a receita em 15 mil e tantos contos, reconhece-se a existencia de hum deficit. Na fixação das despezas observa que se augmentão sempre despezas de hum anno para outro, no entretanto que se supprimem artigos de receita. Se o senado tivesse tempo de examinar disposição por disposição a lei do orçamento, poderia destruir esses inconvenientes. Nunca suppoz que no orçamento que se discute se encontrassem taes deffeitos, por quanto confia nos grandes conhecimentos dos nobres ministros. Observa que se decretão despesas que não podem ter lugar sem a decretação de outras: por exemplo, tendo-se dado huma consignação para o archivo publico, o nobre ministro aceitou a consignação sem que haja hum edificio destinado para esse fim.

Nota que ainda he necessario decretar creditos em massa, e que a causa desse e de outros deffeitos da lei provem do senado não intervir na discussão do orçamento. Observa que os membros da actual administração fizerão grandes promessas, que elle orador julga que bate á porta a idade de ouro. Nota que assim parece não acontecerá, porque dos actos do actual gabinete conclue que elle não tem por fim se não tratar das eleições. Sendo hum dos primeiros actos do gobinete o mandar impedir as eleições por falta de uniformidade no dia determinado para todas as provincias, elle orador procurou entender em que consiste essa uniformidade, e achou que tem por fim o esperar que cheguem ás provincias os presidentes, commissarios designadores dos representantes da nação. O nobre senador não fallará das demissões que tem havido, nem mesmo da do honrado presidente de S. Paulo, que tambem havia merecido dessa provincia por haver negado a sancção á lei do banco, que ameaçava a industria paulistana, e só era considerada como machina eleitoral.

O nobre senador só pedio a palavra para declarar que dá seu voto á lei que se discute, obrigado pela necessidade.

Entra em discussão o 1. artigo.

O Snr. Valasques propõe seja o artigo discutido em ultimo lugar.

He approvado.

Entra em discussão o paragrapho 1. do artigo 2.

O Snr. Vasconcellos entende que não deve ser sugeita á votação a dotação de S. M., por que não he conforme ao espirito da constituição que se vote sobre ella, pois não póde ser alterada.

Depois de algumas observações dos Snrs Saturnino, e Monteiro de Barros, declara o Snr presidente que poz o 1. § a votação, porque a dotação de S. M. ainda não tinha sido sanccionada.

O Snr. Hollanda Cavalcanti nota que a monarchia não he de hoje, e que tem sido estylo dos parlamentos votar em tal discussão.

O Snr. Andrada Machado (ministro do Imperio) crê que não pode deixar de haver huma votação pro forma, e expende outras considerações que não podemos ouvir.

O Snr. Vasconcellos observa que a constituição não permittio o voto livre a respeito, mas nem por isso deixa essa despesa de faser parte da lei do orçamento. Nota que os precedentes não firmão a regra em contrario.

O Snr. Saturnino observa que o orçamento consigna para cada ministerio huma dotação, e que ella não póde ser gasta sem que se designem quaes os objectos com que devem ser despendidas, e sem que se autorise o governo para fazel-as.

O Snr. Vergueiro nota que a votação sobre o artigo nada tem com a inalterabilidade da dotação.

O Snr Mello e Mattos manda huma á mesa para que se não consulte o senado.

Tomão parte na discussão os Srs. Monteiro de Barros, Carneiro de Campos, e Costa Fereira.

He regeitado o requerimento.

Entra em discussão o § 2.

O Snr. Vascucel los nota que nenhuma medida tem sido adoptada até ao presente acerca da Snra. D. Maria Amelia, a quem compete a sucessão ao throno em falta de descendencia de S. M. I. e das suas augustas irmãas. O nobre orador entende que o paiz lucrará muito com a presenca da Sra. duqueza de bragança, e que o Brasil deve por ella ser proferido a Portugal porque sua augusta filha he princeza brasileira.

O nobre senador na continuação do seu discurso, observa que votou pelo banimento do Snr. D. Pedro I., e que ainda hoje o faria se se dessem as mesmas circunstancias, porquanto julgou sempre que muito mal faria ao paiz a vinda do primeiro imperador, e por que não podia de outra maneira cumprir seu juramento de fidelidade ao Snr. D. Pedro II.

O nobre orador manda a mesa huma emenda additiva: -- A' Snra. D. Maria Amelia 4: contos de reis,

O Sr. Andrada Machado declara que acaba de pedir á outra casa dia e hora afim de apresentar huma proposta a respeito. Julga que só assim deve ser tratada questão de tanta importancia. Declara que não pretende arguir alguem por opinião sua, mas que sempre teve o projecto de banimento por injusto e impolitico.

O Snr Vasconcellos não sabe qual seja a necesidade de hum reconhecimento, porquanto julga que não póde haver questão a esse respeito. Ou a Snra. D. Maria Amelia he filha do Snr D. Pedro I. e então pertence a dynastia do Brasil, ou he filha do Snr. duque de Bragança, e então não necessita tal reconhecimento. Ora, entende que o primeiro facto he incontestavel. Não poderá deixar de dizer duas palavras sobre o banimento, que ainda o julga justo e muito politico, que suppoz não ser possivel de outro modo conciliar seu juramento de fidelidade ao Snr. D. Pedro II, e tal he a sua opinião a respeito, que ainda hoje votaria do mesmo modo se se dessem as mesmas circunstancias.

O Snr. Andrada Machado nota que não se tem dado alimentos á Snra. D. Maria Amelia, e que esse facto deve ser destruido por hum acto como o de hum reconhecimento. Quanto ao banimento, dirá que ninguem he mais que elle orador tolerante em materia politica, que o ex-Imperador podia vir ao Brasil na qualidade de tutor ou regente, o que não era justo vedar-lh'o.

Ainda tomão parte na discussão os Snrs. Saturnino, Hollanda Cavalcanti, Lopes Gama, Mello e Mattos, Valasques, Andrada Machado, Almeida e Albuquerque, e Vasconcellos.

A questão fica addiada pela hora.

O Snr. presidente dá a ordem do dia e levanta a sessão.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 7 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remetem duplicado os mappas da força effectiva dos Corpos de Linha existentes na Provincia e da Guarda Nacional destacada em differentes Comarcas, relativos ao mez de Setembro ultimo.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., significando-lhe em cumprimento ao seu despacho de 6 do corrente, que J. F., e F. A. da S. para os quaes pede demicão por serem estrangeiros, o Consul de S. M. F. forão recrutados na provincia das Alagoas, e dali remettidos para esta na Escuna de Guerra Nictheroy em Setembro deste anno, verificando suas praças no deposito a 8 do mesmo mez, segundo as determinações dadas pela presidencia em officio de 5, a 10 respondido.

Dito -- Ao Commandaute interino da Fortalesa do Brum, communicando-lhe em resposta ao seu officio de 25 de Setembro proximo passado que estavão passadas as ordens, para se collocar novas grades, e por um ferrolho na porta da Companhia que actualmente serve de deposito dos toneis d'agoa, e bem assim as empanadas nas novas enfermarias, se dellas houvesse precisão.

Idem do dia 8.

Officio -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe as guias das cinco praças vindas do Maranhão por invalidas, que hontem se mandarão addir ao mesmo deposito.

Dito -- Ao mesmo transmittindo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da Comarca de Garanhuns, já pagos, pertencentes ao mez de Julho deste anno, que tinhão devolvido ao Prefeito para reforma-los, contando com a Etape a 185 reis.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, remettendo-lhe a guia do Alferes de Cacadores de linha Antonio de Albuquerque Maranhão, addido ao mesmo Batalhão e que hontem recolheo-se da Provincia do Maranhão, em consequencia do seu máo estado de saude.

Portaria -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando averbar nos assentos do Coronel Gradnado Joaquim Jose Luiz de Souza, o Commando do extinto quinto Corpo de Artilheria montada da Provincia da Paraiba desde a sua organisação em Brigada a 10 de Maio de 1834 até 25 de Maio de 1831, em que foi delle despensado pelas commuções politicas do mesmo anno, e ordenando que depois de averbado dito Commando, se lhe passasse nova fé d' officio.

Idem do dia 10.

Officio -- Ao Commandante da Companhia de Artifices, remettendo dous Conselhes de Deciplina para serem competentemente archivados.

Idem do dia 12.

Officio -- Ao Administrador Fiscal das obras publicas, accusando recebido o seu officio desta data, no qual communica a fuga do preso militar Sentenciado, Manoel André Tiburcio.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito remettendo-lhe os papeis de Contabelidade do destacamen da Comarca de Nasareth, pertencentes ao mez de Setembro ultimo, e ordenando-lhe que podia entregar a importancia delles ao Cabo Manoel Jose Soares.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, communicando-lhe que o soldado Manoel André Tiburcio sentenciado aos trabalhos Publicos, se evadira as quatro horas e meia da manhã do dia 10 com o respectivo guarda, na occasião em que foi tirado do Callabouço do Corpo Policial para agoar as arvores do Caes do Collegio.

Idem do dia 13.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca, respondendo ao seu officio de 7 do corrente, e communicando-lhe, que o Cabo Manoel Jose Soares conduzia a ser-lhe entregue a importancia dos vencimentos do destacamentos relativos ao mez de Setembro, cújos papeis de contabelidade forão recebidos, e tiverão destino.

Dito -- Ao Exm. Director interino do Arsenal de Guerra, para fazer subtrair por outro o tonel que ultimamente foi para o Forte do Busaco remittido, pela impossibelidade de recolhel-o a casa que serve de déposito d'agoa e para que ao Commandante do mesmo Forte remettesse uma Cabrilha para montar uma Peça do Cal. 12.

Dito -- Ao Commandante do Forte do Buraco, communicando-lhe o expos no precedente officio, com o que ficava respondido o seu de 12 do corrente.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 14 de Outubro.

Officio -- Ao Exm. Prezidente do Tribu-

MUTILADO

nal do Thesouro Publico Nacional com as 3 vias de duas Letras no valor de Libras Sterlinas 2:695,,3,,9 sendo uma de Libras Sterlinas 3.000,,-»- a 90 d|v do saque de Mc. Calmont & C. abonado por Luiz Antonio Vieira sobre Mc. Calmont Brox & C. e outra de L. 695,,3,,9 a 60 d|v de saque de Matheus Austint & C. abonado por João Matheus sobre Baring Brothers & C. remettidas na mesma data por conta do rendimento de 1 por c. de Armazenagem addicional arrecadado por esta Provincia ne corrente anno financeiro, ao Encarregado dos negocios do Brasil em Londres, importando ao combio de trinta dinheiros 21:561U500 rs.

Dito -- Ao mesmo Exm. Prezidente com a 3.ª Via de outra Letra de Libras Sterlinas 304,,16,,3 do saque a 60 d|v de Matheus Austint & C., abonado por João Mathens, sobre Baring Brothers & C. de Londres, na importancia, ao cambio de 30 dinheiros por mil reis, de 2:438U500 reis, remettida na mesma data ao Encarregado dos Negocios do Brasil na mesma Cidade, e proveniente do Rendimento de 1 por cento de Armazenagem addicional do exercicio findo, arrecadado por esta Provincia.

Dito -- Ao Exm. Encarregado dos Negocios do Brasil em Londres enviando-lhe as tres Letras de que tracta os dous precedentes officios.

Idem do dia 14.

Dito -- Ao Exm. Prezidente da Provincia informando sobre a representação do Commandante das Armas, á fim de ser a avaliação da etape para o corrente semestre, elevada á 230 reis.

Dito -- Ao Contador da Thesouraria participando-lhe a comunicação feita pelo Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama de acharse desde o dia 12 do corrente mez exercendo as funcções da Director interino d'Academia Juridica de Olinda, em virtude do Decreto de sua nomeação, e do Aviso de 9 de Maio deste anno.

Dito -- Ao Director interino d'Academia Juridica d'Olinda o Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama accusando o recebimento do seu officio de 12 do corrente parteeipando achar-se desde o mesmo dia exercendo as funcoes do referido lugar.

Diversas Repartições

Pela Administração das Obras Publicas, se hade vender em hasta publica a quem mais der, as madeiras velhas tiradas proximamente da Ponte da Boa-Vista, a saber; uma porção de estivas, algumas madres e linhas, avaliadas em cem mil reis; e algũas pelastras avaliadas em dezeseis mil reis. As pessoas que as quizerem comprar podem dirigirse a Sala da sobredita Administração, no tempo do expediente, para se lhes mandar o mostrar lugar de Palacio Velho, onde ellas existem; e no dia 20 do corrente podem concorrer na mesma Sala para darem seos lanços.

Moura, A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 17 do corrente.

Illm. e Exm: Sr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguezia Manoel Machado, branco, por lhe ser apprehendido hum cacete, com o qual estava armado, sendo onze horas da noite; foi destinado para a Escolla de Marinha: e pelo Capitão de Policia Joaquim José Carneiro da Cunha, Manoel Antonio dos Santos, e Antonio Vieira da Cruz, tambem brancos, para uma averiguação: foraõ detentos no Calabouço.

E' o que consta das Partes hoje recebidas.

Administração dos Estabelecimentos de Caridade.

Havendo a Administração dos Estabelecimentos de Caridade resolvido fazer no dia primeiro do fucturo mez a revista geral dos expostos; manda faser publico afim de que todas as pessoas encarregadas dos mesmos expostos compareção com elles na respectiva casa no indicado dia as oito horas da manha.

Sallão das Sessões da Administração dos estabelecimentos de Caridade 17 de Outubro de 1840.

J. M. da Cruz
Escripturario.

Achando-se vago o lugar de Capelão do G. H. desta Cidade a Administração dos Estabelecimentos de Caridade pelo presente convida a qual quer Reverendo Sr. sacerdote que delle se queira encarregar a comparecer no Grande Hospital nos dias sexta feira de cada semana as quatro horas da tarde a fim de lhe serem presente as obrigações do dito lugar.

Salla das Sessões da Administração dos Estabelecimentos de Caridade 17 de Outubro de 1840.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Administração dos Patrimonio dos Orfãos.

Perante a administração dos orfãos se hão-de arrematar a quem mais der as rendas da casa numero 4 no largo do Hospital do Paraizo; e as do citio da Mata da Miroeira em que mora Antonio Jose dos Santos: as pessoas que se proposerem a arrematar-las poderão comparecer no dia 21 do corrente mez as quatro horas da tarde na casa das Sessões da mesma Administração com seus fiadores.

Salla das Sessões da Administração do Patrimonio dos orfãos 17 de Outubro de 1840.

J. M. da Cruz.
Escripturario

O CARAPUCEIRO NA CORTE

OS PROGRAMMAS.

Muito fallados são os programmas governamentaes em o regimen representativo. Eu entendo que esses programmas tem sua conveniencia, e talvez grande utilidade quando se trata de hum negocio extraordinario, de huma medida embaracosa e dubia, afim de que fique inteirado o corpo legislativo de qual a face, porque a encara o governo: mas, na marcha ordinaria e comezinha da administração, do que serve essa continua exigencia de programmas, ou quadro synoptico, que tem de seguir os agentes do poder executivo? O que diseraõ sempre, o que dizem e sempre hão de dizer os ministros da corôa, quando interpellados nas camaras legislativas a respeito do seu programma, senão as cousas mais justas, mais honestas e rasoaveis? Boas palavras custaõ mui pouco a proferir. As promessas serão sempre lisongeiras; mas tudo está ao depois na execução.

Salvas poucas e honrosas excepções em o nosso Brasil eu não tenho descoberto verdadeira e sincera opposição parlamentar de principios contra principios: o que tenho visto sim he opposição acintosa ás pessoas, ou antes guerra de morte aos que se achaõ no poder, afim de os derribar, seja porque meio for, para os substituir; e com esta mira as nossas opposições ora valem-se desta, ora daquella bandeira, já de huma, já de outra tactica, em cujo numero entra a muito sediça de pôr o governo em talas, ou apuros, e para isto foi inventada a tão repetida exigencia dos programmas governamentaes. Por qualquer discussão, por qualquer materia a mais insignificante, grita-se pelo programma; a proposito desta idealidade produzem-se á vontade censuras e recriminações. Com esses lugares communs temperados com o molho obrigado das declamações, e movimentos oratorios, desbarata-se o precioso tempo, que não torna atraz, nem para as nossas ordens, encerraõ-se as sessões, nada se tem feito, e o governo sempre guerreado, vê-se em mil embaraços sem poder occorrer ás necessidades publicas, até que cansado, exinanido e desconceituado, cede o puleiro aos seus adversarios, que passaõ immediatamante de autores a reos, e de ordinarid vem a ter a mesma sorte.

O programma pois, com o qual se embebem ás vezes muitas horas e dias inteiros de sessões, commummente não he outra cousa mais do que o que em linguagem vulgar se chama pé de cantiga. Entretanto, não se dispensa a toadilha dos programmas, mórmente em o noviciado dos gabinetes. E se isto assim vai, quer-me parecer, que os programmas dentro de pouco tempo passarão dos negocios parlamentares aos civis, e até aos familiares e domesticos, de maneira que o programma virá a ser conditio sine qua não se entabolará contracto, ajuste ou negocio algum em o nosso Brasil.

Dest'arte não se effectuará compra ou venda sem que se exija reciprocamente o programma das partes contractantes. O amo, quando houver de tomar creado, exigirá deste o seu programma criadal, e lhe exporá o seu. Já he pratica em alguns hoteis e casas de pasto requererem os freguezes o programma gastronomico do dia, quero dizer: a tabella dos pratos, petiscos; etc. etc. Quem houver de ajustar passagem em algum navio exigirá do commandante o seu programma viageiro, pois muito convem saber previamente que commodos terá, e sobretudo como será tratado quanto ao capitulo pansa; porque ha capitão de navio, que em terra parece hum anjo, e a seu bordo trata os passageiros não só com incomportavel sobranceria, senão com a mais miseravel tacanheza.

Isso de programmas não he cousa nova: o que falta he extender-se a tudo. Os theatros sempre apresentaraõ programmas ao respeitavel publico; pois por taes se podem considerar os enfeitados e pomposos cartazes, e periodicos todos os dias nos offerecem os programmas dos leilões quer estes, quer os cartazes, muitas vezes arremedaõ bem os programmas governamentaes, convem a saber, magnificas promessas, e em obras huma burla. Ora pois, nada de applicações: pedra a quem toca, e carapuça a quem couber. Se na compra de certos generos houvesse cuidado de se exigir e examinar o programma do vendedor, não serião tão frequentes as lograções, nem facil fora impingir gato por lebre. Talvez não fosse fóra de razão que, quando duas pessoas tivessem de ligar-se em amizade, se requeressem mutuamente os seus programmas; nem o governo devera despachar individuo algum sem a previa condição do programma do requerente: e, neste caso, que promessas de zello, assiduidade e desempenho pontual das proprias obrigações! Embora a final de contas cada hum puxasse a braza á sua sardinha, no que não faria mais nem menos do que tem praticado a mór parte das nossas administrações publicas.

Mas, em nenhum negocio da vida seria tão util o programma como em o importantissimo contracto de casamento. Em verdade, porque hão de dous entes racionaes, homem e mulher, prender-se em huma união indissoluvel, e ter de viver juntos até ao tumulo, sem que primeiro saibaõ dos programmas hum do outro? A noiva, quanto a mim, devera formular o seu programma debaixo das seguintes bases: -- Ainda que já decline para a triste idade de tia, deve fazer ponto, e ficar-se nos 25 annos, quando muito, porque, a ser possivel, e não podendo ser trahida por certas rugas e pela murcha do carão, melhor será fazer finca pé nos 15 annos, que entre nós he idade classica. As suas virtudes mais sobresalientes devem ser: o amor conjugal, a ternura, a docilidade, a modestia, a fidelidade, o zelo, o desvello pelos negocios domesticos, e a mais assizada economia. Se o seu futuro pedir a palavra e a interpellar, pela sua excessiva frequencia de bailes, partidas e theatros; se der a entender por grosseiro, que lhe não fazem bom cabello as indefectiveis conversas e passeios que andaõ sempre no coice das walsas e quadrilhas, poderá responder-lhe que, se ella segue indifferentemente esta pratica, he por se não fazer singular, he por se haver persuadido que taes andancias e coxicos são meios mui faceis de adquirir de prompto vastos conhecimentos sobre todas as sciencias e boas letras, e de ter noticia de muita cousa: que cada baile, em seu entender, he hum novo Peripato onde se aprende passeando, e cada joven walsista e contradancista he hum Aristoteles, (ás vezes ate nas barbas e bigodes) hum Theophrasto, etc. etc.; mas que todavia abster-se-ha destas palestras, privar-se-ha de tão innocentes recreios, se assim for de seu gosto, e se tanto for preciso para se lhe ligar no santo matrimonio.

Se mostrar extranheza a respeito dos gastos indispensaveis para que huma senhora compareça com decencia em todos os bailes e em quantas reuniões ha, dirá que tal he o estylo da gente de grande tom: que todavia em o seu programma cazamental não duvidara incluir o artigo economia: não importa que ao depois, ora por meio de caricias, ora com a tactica dos arrufos e faniquitos, venha a ganhar o animo do pobre pastrano, e trazel-o pela corda como bem lhe aprouver. Não esqueça o insinuar que nada terá de preguiçosa e deleixada, antes que sera mui activa, diligente e disvellada na governança da casa, embora, logo que haja tomado o folego ao marido, recolha-se dos bailes e soirées lá pela noite velha, jaza na cama até meio dia, e a casa exista em a mais completa anarchia. Relativamente a filhos, se os houver de ter, como he mais commum, dirá que os pretende pensar e educar o melhor possivel, tratando-os com os mais ternos criametos, sem todavia deixal-os bargantear, etc. etc. Ao depois, sabe Deos que será, e bem póde vir hum Cazuzinha, Chiquinho, Totoninho, etc, vera effigie da má criação, por ser o Benjamin, ou predilecto da mamãi. O genio, ou indole he hum dos pontos cardeaes do programma casamental, inculcando sempre a noiva que he mais mansa que huma ovelhinha, ou huma pomba sem fel, embora o tempo venha a mostrar que he assanhada como hum tigre, refolhada, voluntariosa, e birrenta: embora tenha de viver sempre em ralhos e brigas com o marido.

E qual deverá ser o programma deste? Primeiramente, seja qual for o seu estado financeiro, inculque sempre de rico, ou pelo menos abastado; porque rarissima será a Danae que desprese a chuva de ouro, e ninguem ha de ir tomar contas ao homem da sua receita e despeza; nem póde temer entre em discussão o orçamento da sua casa. Arrote de capitalista em todo o caso; pois o santo dinheiro he a primeira das virtudes em hum seculo que tem endosado exclusivamente o industrialismo. A mesma menina, com quanto seja huma Venus na belleza, desmerece consideravelmente, se lhe falta a graça principal, que he a riqueza.

Não deve o aspirante á mão da senhora limitar se aos bichaneros, e finezas dos namorados; que isso pratica por ahi qualquer maninello; porém, sim affecte huma paixão extraordinaria, e exclusiva, protestando em seu programma, que nunca amou nem amará a nenhuma com tanto extremo: ao depois de casado, e tendo segura a presa fará o que fazem muitos, quero dizer: requestará a quantos poder, etc. etc. Não esqueça no seu programma o capitulo sentimentalismo, porque o bello sexo sympathysa grandemente com os homens ternos, compadecidos, e romanticos. Não caia jámais na pequice de declarar-se avesso á frequencia dos bailes e partidas, e muito menos ao luxo das senhoras: em summa, arremede em tudo a mór parte dos nossos programmas administrativos, isto he, prometta as melhores cousas e na execução vá fazendo o que lhe parecer.

Assim ir-se-ha generalisando o importante uso dos programmas, visto estarmos no seculo das embaçadellas. Muito palavreado, promessas, e mais promessas, e a respeito de obras cada hum que se vá arranjando, como poder.

VARIEDADE.

Grande prestimo das Walsas de corropio.

Dizendo eu a certa senhora que não sabia para que prestassem no nosso paiz essas walsas tão violentas, senão para causar á saude males muitas vezes irreparaveis, respondeo-me com admiravel candura. Não diga tal. Faz idea do prazer que se sente, quando se dançaõ estas walsas? Parece que a gente vai sobindo para o céo: e de mais nas salas dos bailes, e partidas, como ha sempre grande adjunto, he excessivo o calor, e as senhoras constipaõ-se facilmente; mas, por meio das walsas, excitaõ grande copia de suor, e sem precisão de nenhum outro sodorifico saraõ immediatamente. Que havia de eu retorquir? Fiquei embatucado, admirando o grande prestimo das walsas de corropio, não menos que o engenhoso espirito da senhora. Mas, alem dessa importante serventia, descobri que as taes walsas pódem subministrar boas caricaturas; porque sujeito ha, que a walsar fica com huma cara tão sanhuda, que parece querer morder o par a hum descahe o beiço inferior á lata de bestinha passeira; outro fica descomposto de cabellos, e com os olhos tão arregalados que parece accommettido de hydrophobia; esta senhora fica pallida, como hum busto de gesso, aquella enfurece-se de maneira que parece numa bachante. Todavia as walsas são excellentes sudorificos que levaõ a gente para o ceo.

MAXIMA.

Assim como se não vinga hum fosso de dez pés, se não com hum salto, que tenha doze pelo menos, as revoluções não chegaõ ao seu fim, senão ultrapassando-o.

Jeffroy.

Avisos Diversos.

☞ Está para ir ao prélo a obra intitulada -LOGICA POPULAR- a qual he interessantissima por ser compozição de um Joven Francez de grande reputação Litteraria, Mr. Leconte, que antes de falecer a submetteu a inspecção de uma Sociedade de sabios e litteratos, da qual era Membro. Esta obra bem encorporada na bibliotheca Popular empreendida pela mesma Sociedade, já della apparece 2.ª Edicão em Paris, da qual vai sahir a tradução em Portuguez pelo Reverendissimo P. J. B. C.: a vista da sua bondade he de prezumir uma grande extracção por ser um compendio brevissimo, claro, claro de tal forma disposto que se acha ao alcance de todas as classes; he um verdadeiro rezumo do Codigo de razão. As pessoas que o quizerem subscrever para suavizar as despezas de sua impressão, dirijaõ-se a rua do Crespo loja D. 5 do Sr. Cunha Soares Guimarães. O preço para os Srs. Subscriptores será de mil quatrocentos e quarenta reis adiantados.

O Sr q' annunciou no Diario de 13 do corrente 1 negro para vender fazenda na rua, dirija-se a rua do fogo D. 12

Alluga-se uma casa na estrada do Brum no lugar do Cachangá, muito perto do banho, com tres quartos, duas salas, e estribaria; quem pretender dirijão-se a rua direita loja de couros D. 26.

Perdeu-se meio bilhete n. 3145 da rifa do Snr. Brito, como pode acontecer sahir priado previne-se ao Snr. Thesoureiro que não pague o premio que sahir se não a Francisco Dias Forte e Manoel da Costa Ventura.

Alluga-se o 2.° e 3.° andar da caza da rua do Queimado D. 16 defronte do beco da Congregação, a tratar na loja da mesma.

Uma Sra. para tratar de um menino: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua da Cruz do Recife D 10 no terceiro andar.

Quem precisar de um homem que entende todo o trabalho de paderia: dirija-se ao Laco da Polé rua dos Quarteis venda de Francisco Maciel de Souza.

Um rapaz portuguez se offere-se para armazem de drogas e tintas por ter bastante pratica, ou mesmo para caxeiro de rua.

Quem precisar de um negro cosinheiro que cosinha tanto de massa como de forno; na loja da viuva de Joaquim Jasé da Silva Bairão.

Na madrugada do dia 16 do corrente desadpareceo do sitio junto a Igreja de S. José do Manguinho um cavallo, com os signaes seguintes: castanho capado, com 11 annos de de idade, tem no quarto direito trez marcas de ferro, sendo a que governa uma viola; levou corda, e não pequena, e é de regular figura, e de poucas carnes: roga-se a quem o vir, ou delle souber queira dirigir-se ao dito sitio, que será bem recompençado.

Quem precisar de um caixeiro para armazem de assucar, madeiras, ou rua, dando fiança idonea annuncie: ou mesmo para ensinar primeiras letras fora da praça em qualquer parte, ainda que seja para o certão.

Tendo o abaixo assignado uma ordem passadada no dia 14 do corrente, pelo o Snr. Manoel José Rodrigues de Andrade, da quantia de 800U rs. para lhe ser paga a si, ou a sua ordem, acontesse ter esta sido desencaminhada de sua casa no dia 16 do corrente (havendo euspeita por quem) e não obstante ter-se dado parte ao pagador, previne-se ao publico para que se não faça transação alguma.

Perdeo-se no dia 17 do corrente desde a rua da Cruz athe a rua do collegio, uma letra da quantia de rs. 400U saccada por Rodrigo da Costa Carvalho e acceita por ordem de Manoel Ignacio Avilar e assignada por João Ignacio Avillar, cuja letra se acha apontada no cartorio do Escrivão dos Protestos, por isso roga-se a quem a achou a queira por obsequio mandar ao dito Carvalho por que de nada pode servir a quem a tiver achado, visto estar de acordo a não paga-la a dito Manoel Ignacio Avillar.

Alluga-se a ametade de um 1.° andar, contendo uma grande sala e dois quartos e uma cosina fora, quem a pretender dirija-se a rua dos Quarteis paderia D. 5.

Quem tiver para alugar huma casa terrea, para pequena familia, no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal e cacimba, dando-se de aluguel ate doze mil reis, tambem far-se-ha negocio com algum primeiro andar de sobrado em ruas principaes, annuncie a moradia por este Diario para ser procurado.

Perdeo-se um meio bilhete da 1.ª parte da 17 Loteria do Seminario com o numero 640, rubricado nas costas por Fermino Jose de Oliveira, quem o achar queira restituir ao mesmo, e este previne ao Thesoureiro da mesma Loteria, que não pague se não ao annunciante.

O abaixo assignado, Procurador da Camara Municipal da Cidade de Olinda, scientifica á todos os foreiros da mesma Camara que tem designado as séstas feiras de todas as semanas para receber os foros devidos, no Cartorio do Escrivão Ciriaco, rua das Cruses, onde o acharão das 9 horas da manhã até as 2 da tarde, e em Olinda, rua do Bonfim, em os mais dias da Semana; e elle espera que todos os forreiros compareção á satisfazer o que devem, a fim de não verse na precisão de publicar seus nomes, e nem chamal-os á Juizo.

Antonio Nunes de Mello.

A pessoa que annunciou no Diario querer allugar uma casa terrea em S. Antonio, declare sua morada para ser procurado.

Quem annunciou uma cadeirinha em bom uzo, declare sua morada para ser procurado.

Roga-se ao Snr. Thesoureiro da Loteria do Seminario haja de não pagar o bilhete n. 4176 da 1.ª parte da 17 Loteria do Seminario por ter sido fortado a Manoel José de Souza Braga, cujo bilhete tem nas costas com lapes o numero d'outro bilhete que he 1177.

A pessoa que annunciou querer comprar um relogio com peças novas, fale com o Snr. Meros.

Um rapaz brasileiro e de bons costumes deseja-se arrumar em escripturacão tanto em cartorio de justica como de Commercio; quem precisar annuncie.

No dia 16 chamando-se um preto para conduzir um baú de quatro palmos o qual desapareceo de quem o acompanhava, por isso roga-se a quem o dito for vender, o faca aprenbender e annunciar para ser procurado.

Um rapaz Brazileiro de boa conducta se offere-se para caxeiro de qualque astabelacimento inda mesmo para fora da praça; quem pretender annuncie.

O Juiz da Irmandade de N. Senhora de Guadalupe da Cidade de Olinda, faz saber a todos os Irmãos da mesma Irmandade, que no dia 28 do corrente impreterivelmente haverá meza geral, para eleição dos novos officiaes, que hão de servir no anno de 1841, e para que chegue á noticia de todos, o Juiz faz o prezente annuncio.

Joaquim Alvez Camello d'Araujo Pereira, avisa ao Snr. Thesoureiro da rifa que consta o sobrado da rua da gloria, que perdera um bilhete da dita rifa, e como não esteja serto do numero do mesmo; com tudo tem assignado no verço do dito bilhete; por isso q. correndo dita rifa se não deve pagar o bilhete que a presente qualquer obstaculo vito que pretende legalisar dita perca e compra.

A Commissão Administrativa da Sociedade Euphorsinia convida os Snrs Socios a reunirem-se em sessão hoje as 6 horas da tarde.

Precisa-se de um criado nacional, ou extrangeiro, que preste abonação a sua boa conduta, na rua da praia em casa do Doutor Carneiro da Cunha.

Rebatem-se letras com boas firmas nesta Typographia se dirá quem pretende.

Alluga-se o segundo, e terceiro andar da casa da rua da Cruz no recife n. 24; quem pretender dirija-se na mesma caza.

Quem quiser arrendar uma casa terrea no lugar da cepunga, propria para se passar a festa; e muito perto do banho, dirija-se a rua do Callabouce D. 5.

Alluga-se um sotão com commodos para pouca familia; na rua do jardim D. 12; junto ao Collegio.

Quem precisar de um caixeiro Brazileiro para qualquer occupação nesta praça ou fora della, dando alguns mezes gractis; annuncie.

Uma crioula se offere-ce para o serviço de uma casa de homem solteiro, ou com pouca familia, no beco tapado da Matris de S. Antonio; quem da mesma precisar dirija-se ao dito beco casa D. 1.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos, que tenha principios de armazem de assucar, quem estiver nestas circunstancias anuncie.

Alugaõ-se dois negros moços muito possantes para todo e qualquer serviço de officio; na rua do Crespo D. 6, lado do Norte.

Luiza Xavier da Silva, roga a todas as pessoas que derão obras a consertar ao seu falescido filho Clemente Xavier de Barros, de dirigirem-se a mesma casa na rua da sanzalla aonde morava o mesmo falescido.

A pessoa que deseja fallar a Paulina José de Oliveira, irmã de Sebastião José Gomes, dirija-se ao sabrado defronte da Igreja do Carmo do recife, na casa de Francisco Antonio Ferreira Farofa.

Quem quiser tresentos mil rs. ajuros de dois por cénto ao mes, com pinhores de ouro, ou prata: annuncie sua morada.

Perdeo-se um bilhete da rifa do sitio do Sequeira, numero sete sentos e quatro, que tem nas costa do mesmo bilhete, duas assignaturas, de Rogerio da Silva Correia, de Paulo dos Santos, previne-se por tanto a quem tocar a entrega dos premios, que só a estes dois pertence, o que por sorte lhe sahir no dito numero, assim como se offere-ce a quem o achar, e o queira entregar, uma recompença do seo achado; no botequim de Albuquerque rua do Rosario.

Precisa-se alugar um andar de sobrado ou casa terrea; quem tiver dirija-se a rua do Rangel no segundo andar do sobrado junto a fabrica de chapeos.

Uma Snra. das Ilhas se offere-se para ama de homem solteiro, ou viuvo de pouca familia: na rua direita D. 35.

Leilão

Que fazem Johnston Pater & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de variado e explendido sortimento de fazendas inglezas, sendo algumas avariadas, terca feira 20 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Madre de Deos, a bondade das fazendas, junta a circunstancia de deverem ser vendidas para liquidação de differentes contas, de certo muito animarão seus freguezes a concorrerem com bom animo para as comprar.

Compras

Uma escrava de meia idade que seja quitandeira, e que não tenha vicios: dois Moleques de idade 14 annos, que não sejaõ viciosos: na rua de Aguas verdes D. 38.

Vinte a trinta esteios para estacada? sendo groços e de boa qualidade; na rua da Praia serraria do Cardial.

Duas cazullas que tenha as quatro cores proprias para selebrar missa, com os pertences em bom estado; quem tiver anuncie.

Botijas que tivesse servido de oleo de linhassa; na rua nova D. 29.

Um Dicionario magnoleccom, e uma celécta, e os dois tomos do Dicionario de Moraes, 1.ª edição, tendo em bom uzo; annuncie para ser procurado.

Vendas

Sete cabeças de gado; a saber 3 vaccas muito boas de leite, 2 novilhos, um já Pai de curral, 1 novilha, e 1 cria, á 2 annos, acostumados ao pasto: na rua do Fogo D. 12, ou em Itamaraca no lugar da Villa, a tratar com o Padre Felis Jose Moureira da Costa.

Uma fazenda de gado no sertão do Rio Grande do Norte em estado de dar de sessenta a oitenta biserros, e com bastantes terras para plantacões de algodão, e outras mui boas proporções, que a vista se expressará; na rua do Vigario botica do Snr. Peixoto.

Um sobrado de tres andares, e sotão, sito na rua da Cruz, com frente tambem para a rua dos Tanoeiros, chãos proprios, optima vista, declara-se aos pretendentes que tudo quanto se tem espalhado a este respeito he inteiramente falso; a fallar no mesmo D. 3, das onze oras da manhã até uma da tarde.

Azeite de carrapato a 1,700 reis a canada, e a garrafa 220 rs.; na rua do Cotovello D. 12.

Potaça Russiana, Pianos com excellentes vozes, charutos de Havana de superior qualidade, e pennas d'aço; na rua da Cadeia velha D. 14.

Um Missal: na Boa-vista atraz da Matriz caza D. 3.

Um Piano de excellentes vozes; em caza de Frederico Elster na Ponte velha.

Vinho de champanha, de qualidade muito superior, chegado ultimamente do Rio de Janeiro, no armazem da viuva Beltur & Companhia; na rua da Cadeia velha.

Um cavallo bastante reforcado, muito esquipador, é bom passeiro, quem o pertender; dirija-se a rua do Rozario D. 11, na travessa para a rua do Queimado.

Pentes de tartaruga, de coco lizo, aberto, marrafas feitas na terra, de outra moda, tambem se concerta toda obra de tartaruga; na loje do sobrado da esquina do pati o do Carmo, que volta para a rua das Trincheiras D. 1.

Camizas de meia chegadas ultimamente; na loje da esquina que vira para a rua da Madre de Deos.

Uma molata, um negro, e um moleque; na rua da Aurora, caza de Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.

Telha bem cozida, e de bom bairro, por 36,000 reis, na Olaria; e posta na obra a 40,000 reis; na Magdalena Olaria da Pitangueira de Miguel Correia de Miranda.

Uma preta crioula, ainda moça, para fora desta Praça; quem a pretender, dirija-se a Praça da Independencia loje N.° 2

Potaça de primeira sorte, em barris piquenos, caxas com vellas de sera bem sortidas, do Rio de Janeiro, no armazem de A. F. dos Santos Braga; na rua da Moeda numero 142.

Uma loje de miudezas com pouco mais de 3:000,000 de reis de fundos, em uma das principaes ruas desta Cidade, e dasse com o prazo de, 12 e 18 mezes; quem pretender annuncie, ou falle ao Snr. Antonio da Silva Gusmão.

A Galera Brazileira Santa Cruz, ancorada no Mosqueiro, de construcção Russa, forrada de cobre, de boa marcha, e do lote de 395 Toneladas; apparelhada e prompta para seguir viagem, com duas andanas de panno, mastareus, vergas, massame, e pulliame de sobresclente, como se pode vér do respectivo Inventario; quem a pretender, dirija-se a caza de Manoel Ribeiro da Silva, na rua da Cruz N.° 22, onde se darão todos os mais esclarecimentos necessarios.

Meias de linhas bordadas, para Snra. e menina, na esquina da rua do Colegio, ao pé do Passo.

Vinho de champanha, de muito superior qualidade chegado ultimamente do Rio de Janeiro; assim como dois selins inglezes em bom uzo com seos pertences; na rua da Cadeia do Recife, venda de Joze Bastos.

Um sitio na capunga, com caza de pedra e cal, faltando repartir por dentro, por preço commodo, na rua Direita D. 34, lado do poente.

Uma negra de Angola, de idade de 16 annos cozinha o Diario de uma caza nas 5 pontas D. 33.

Uma porção de Diarios, para embrulhos; assim como tambem um milheiro de palhas de coqueiro, por junto, ou mesmo em partes; no 2.° andar do sobrado D. 21, na rua do Vigario.

Uma refinação com os seus pertences, em muito bom lugar, por não offender as posturas da Camara; quem a pretender, dirija-se a rua da Senzalla nova D. 7, que achará com quem tratar.

Optimos fugões de nova invenção, chegados ultimamente de Inglaterra, proprios para cuzinhas de grandes familias, para se cozinhar com mais facilidade, e discanço possivel em razão de ter todos os seus arranjos necessarios, que he um bom forno, grelha, e sinzeiro, como se faz ver aos compradores; na rua Nova loje de ferragem D. 13.

Novo Sortimento de bons sapatos Inglezes, para homem, ao barato preço de 2,280 reis, o pár; na rua da Cadeia do Recife, loje N.° 10, de Luiz Antonio Siqueira Junior.

Camas de vento a 4,000 reis, muito bem feitas; na rua da Florentina em caza de J. Beranger.

Escravos Fugidos

Fugio um moleque, de idade pouco mais, ou menos 9 a 10 annos, levou vestido calça de brim, e camiza de reseado; tem os signaes seguintes, cabeça comprida, uma secatriz no peito esquerdo de uma queimadura, quem o pegar leve a rua da Cadeia, N.° 18, que se gratificará.

Em 10 do corrente mez de Outubro, fugio um moleque, de idade 18 annos, magro, fula, nação Angola, vestido com ceroula, e camiza de algodão de minas, de nome Manoel, e quando responde, ou fala como espantado; quem o pegar leve-o a rua do Vigario D 12, em caza de Nuno Maria de Sexas, que será recompensado.

Fugio no dia 6 de Agosto um negro, por nome Bonifacio, de nação muçanbique altura regular, grosso do corpo, meio fulo tem a cabeça pedaços lizos sem cabellos, orelhas piquenas, nariz meio afilado, beiços rochos, a mão esquerda o dedo junto o pulegar cortado, o meio opé direito com custuras de feridas, e manchas brancas paricendo foveiro, os dedos do mesmo pé todos ruidos; este dito negro foi tumado em hum pagamento ao Snr. João de Carvalho Paz de Andrade, no dia 12 de Junho passou-se o papel da venda do dito negro, no dia 6 de Agosto fugio o dito negro athé hoje não he aparecido; quem o pegar leve-o ao beco do verás, junto o sobrado, a caza do Major Padilha, que será bem recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 15

PARA A COTINGUIBA; o Hiate Nacional, especulador de 34 toneladas, Cap. Alexandre Joaquim Satyro, equip. 5, carga varios generos, consignado a Christovao Dista, passageiros João Banck, Diogo Miguel, Joze Bernardo Pereira.

ENTRADOS NO DIA 16.

RIO DE JANEIRO; 19 dias, Paquete de S. M. Britanica, Alest, Commandante Genings.

SANTA CRUZ E TENERIFE; 28 dias; Mistio Hespanhol S. João, de 40 ton., Cap. Matheus Detram, equip. 9, carga diversos generos; a João Pinto de Lemos,

PRECOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	$ 15$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine	1$200	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	1$300 1$400	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$ 7$000	Bl.	8$300	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$200 4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	14$000 16$000	Alq	3$200	Alq	Eff
Alvaiade	White lead	4$500 4$800	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$ $100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000 4$800	Ar.	4$000	Ar.	Eff.
Ancoras e ancoretes	Anchors and grapnels	$ $120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Creguellas	$240 $360	Vr.	$300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$110 $120	Lb	220 300	Lb.	
„ de latão	Brass „ „	$540 $800	„	$500	„	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000 7$500	Ql	6$400	Ql.	Ab
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	5$000 6$000	„	1$440	Ar.	V.
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	$ 2$500	Gl.	200$000	Pp.	F.
„ de Portugal	„ Portugal	$ 2$300	G.	200$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	$ 11$600	Ql.	8$000	Ql.	Nh
Bacias de latão	Brass basins	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barrices vasias em pé	Flour Barrels	$ 1$100	ña	$600	ña	Nh
„ „ abatidas	„ shooks	$ $900	„	$600	„	Eff.
Batatas	Potatoes	$ 1$600	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	50$000 56$000	Dz.	52$000	Ar.	Ab
Bren	Rosin	$ 8$000	Br.	3$200	Ql.	Nh
Brim da Russia de 30 Varas	Ravens duck Russian	$ 12$500	Pç.	10$000	P.	
„ „ a imitação	„ imitation	$ 10$000	„	10$000	„	
Bolaxa fina	Bread pilot	$ 8$500	B.	4$000	Ar.	
„ ordinaria	„ navy	$ 7$000	„	1$600	„	
Bolaxinha	Crackers	3$500 3$600	Bl.	4$000	Bl.	Ab
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	16$000 18$000	Ql	18$000	Ql.	Nh
„ „ Inglez	Hemp. Cable England	20$000	„	18$000	„	
„ „ da Russia	„ „ Russia patent	$ 19$000	„	18$000	„	Nh
„ „ de Cairo	„ „ Coir	$ 18$000	„	18$000	„	Nh
Caffe'	Coffee	3$200 4$000	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	3$200 3$400	„			Nh
„ „ de Montevideo	„ „ Montevideo	3$200 3$400	„	1$600	Ar.	
„ de vacca salgada	Beef Salted	$ 20$000	B	2$500	„	
„ de Porco	Pork Salted	$ 28$000	„	3$000	„	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	17$000 18$000	Dz.	14$000	Dz.	Ab
Carvão de pedra	Coal	8$000 12$000	To.	12$000	To.	V.
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $650	Lb.	$600	Lb.	
„ branca	„ white	$800 $820	„	$600	„	
Chá Hisson	Tea Hysson	1$730 2$000	„	1$000	„	
„ perola	„ Pearl	$ 1$700	„	1$200	„	
Cerveja branca	Ale bottled	$ 4$000	Dz.	4$000	Dz.	
„ preta	Porter	$ 4$000	„	4$000	„	
Chumbo em barra	Lead in bars	$ 13$000	Ql.	10$000	Ql.	F.
„ em lençol	„ Sheet	$ 15$000	„	10$000	„	F.
„ de munição	„ Shot assorted	14$500 15$000	„	15$000	„	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$ $580	Lb.	$450	Lb.	
„ „ forro e pregos	Sheathing and nails	$550 $560	„	$480	„	
ENCHADAS	Hoes	$540 $600	ña	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-stone	$ 1$500	Ar.	1$400	Ar.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	3$600 3$800	ña		Fa.	F.
Estopa	Bagging	$160 $170	ya	$160	Co.	eff.
Erva-doce	Anise seed	$ 6$000	Ar.	3$200	Ar.	
Estanho	Pewter	$ $560	Lb.	$500	Lb.	Eff
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	18$500 19$000	Ba.	16$000	Ba.	Nt.
„ velha	„ old dito	$ 16$500	„	„	„	Nh
„ Franceza	„ French	$ $	„	„	„	
„ Trieste	„ Trieste SSSF	19$000 20$000	„	„	„	Nh
„ Baltico	„ Baltic	$ $	„	„	„	Nh
Feijão	Beans	7$000 8$000	„	2$400	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	19$000 20$000	Sa.	16$000	Cx.	
„ de ferro Inglez	Sheet Iron	9$000 9$500	Cx.	8$000	Ql.	Ab
Fouces de roça	Hedging bills large	$440	Ql.	$400	ña	Ab
„ de meia roça	„ „ small	$240	ña	$300	ña	
Fio de vella	Twine sail maker	$400 $440	ña	$400	Lb.	
„ Porrete	Pack tread	9$000 10$000	Lb.	6$500	Ar.	Nh
„ de Sapateiro	Shoe makere thread	$ $560	Ar.	$520	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	$ 7$000	Lb.	5$000	Ql.	
„ „ da Suecia	„ Swedish	9$000 9$500	Ql.	7$000	Ql.	F.

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliç	POR	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000 10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$610 $720	Hu	240 700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$ $560	Gl.	160$000	p.	
„ em botijas	„ in jars	2$500 2$600	Dz.	3$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	26$000 27$000	Pç.	20$000	Pç.	
„ „ a imitação	„ „ imitation	$ 22$000	„	20$000	„	Eff
„ inglezas estreitas	„ English narrow	15$000 16$000	„	12$000	„	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	150	pc.		pc.	Ab
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$ $430	Lb.	$300	Lb.	Eff
„ Franceza	„ French	$300 $400	„	$300	„	N.
Machados do Porto	Portuguese axes	$450 $480	um	$500	um	Nh
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3$000 3$500	Ar.	3$200	„	F.
Milho	Indian Corn	$ 4$000	Alq	$	Alq	Eff
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	$ 1$300	Gl.	$130	Lb.	
„ em botijas	„ „ in jars	$ 1$360	„	$150	„	Ab
Panno de linho de toloens	Portuguese linnen Tol.	$360 $400		Factura	Vr.	Ab
„ „ Feira	„ „ Folded	$510 $500	Vr.	„	„	
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$100 3$200	Re.	3$600	Re.	
„ almaço asul 1.°	„ almasso blice 1	$ 3$400	„	2$800	„	
„ „ 2. e 3.	„ „ 2. e 3.	$ 3$200	„	2$800	„	
„ „ branco	„ „ white	$ 2$600	„	1$900	„	
„ florete	„ florete	2$000 2$200	„	1$800	„	
„ „ 2 „	„ „ 2. „	$ 1$800	„	1$890	„	
„ de embrulhar marca g.	„ Wrapping large	$ 1$400	„	1$000	„	
„ „ pequena	„ „ Small	$ 1$000	„	$600	„	
Papelão	Pasteboard	$ 4$000	M.	2$400	Ar.	
Parnahibas	German cutlasses	$ $480	Hu	$800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	3$000 3$500	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$ $170	Lb.	$150	.	Nh
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12$000 13$000	Ba.	10$000	Ba	Eff
Polvora	„ Gunpowder	$460 $480	Lb.	$450	Lb.	
Potassa d'America	Pot ash American	$150 $160	„	$200	Lb.	
„ da Russia	„ „ Russian	$160 $170	„	$200	„	b.p
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000 4$500	Mi.	10$000	Ql.	
„ caixar	„ 3 „	2$200 2$300	„	16$000	„	
„ ripar do Reino	„ 1 1/2	$ 1$200	„	16$000	„	
„ da terra	„ 1 1/4	1$100 1$200	„	16$000	„	
„ de construcção	„ 5 o/o 8 in.	$ $070	Lb.	8$500	„	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	$ 9$600	Ar.	5$120	Ar.	Ab
„ de outras partes	„ others	$ 9$600	„	5$120	„	Nh
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$240 2$400	Dz.	2$400	Dz.	Nh
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$ 1$050	Hu	$600	Hu	Ab
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			Nh
„ de Lisboa	„ Lisbon	$ 2$600	„	4$000	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	$ 8$500	„	8$000	„	Ab
SABAO' amarello	Soap yellow	$105 $110	„	3$840	Ar.	
„ do Mediterrano	„ Mediterranea	$120 $140		3$840	„	Nh
Salitre refinado	Saltpeter refined	$ $200	„	5$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	1$200 1$280	Alq	1$500	Alq	
Salça parrilha	Salsaparilla	$ 24$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO macpendim	Tabaco Macpendim	6$000 7$000	Ar.			
Taboado de pinho	Pineboards	$ $050	Pe.	7$ 17$	Pe	Ab
Toucinho de Santos	Bacon	4$500 5$000	Ar.	$	Ar.	F.
„ de Lisboa	....	8$500 9$500	„	2$600	„	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	$ 60$000	Pp.	60$000	Pp.	F.
„ do Mediterraneo	„ Mediterranean	35$000 40$000	Pp.	60$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P.R.R.	Wine Lisbon P. RR.	$ 122$000	„	130$000	„	Ab
„ „ Branco	„ „ White	$ 130$000	„	150$000	„	Nh
„ „ outros autores tinto	„ other brands	70$ 100$000	„	95$000	„	Nh
„ „ Malaga secco b.p. P.	„ Malaga „ P. „	$ 105$000	„	85$000	„	
„ „ Cette tinto	„ Cette red „	$ 70$000	„	80$000	„	
„ „ Espanha	„ Catalonia „ „	$ 70$000	„	85$000	„	
„ „ Sicilia	„ Sicily „ „	$ $	„	110$000	„	Nh
„ „ Pip. Cat.	„ Span. Pipe	$ 55$000	„	110$000	„	
„ Muscatel	„ Muscatel	$ $	„	100$000	„	Nh
„ „ engarrafado	„ bottled	5$000 5$600	Dz.	2$400	Dz.	
„ Bordeux „	„ claret „	5$000 8$000	„	132$000	P.	Nh
„ Champagne „	„ Champaigne „	$ 20$000	„	360$000	„	
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	$ 6$400	Cx.	$070	pè.	Eff
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$ $800	Lb.	$500	Lb.	
„ de cebo	„ tallow	$200 $220	„	6$400	Ar.	

EXPORTAÇAO'	EXPORTS	Preço da Praça	POR	Avaliaç.	POR
Agoa ardente Caxaça	Rum	$ 45$000	Pipa	40$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	$ 6$800	Arr.	6$900	Arroba
„ 2. „	„ 2. „	$ 5$800		5$900	„
Assucar b. encaixado, 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.	Nominal 800	„	2$100 1.q	„
„ „ „ 2. „	„ „ 2. „		„		„
„ „ „ 3. „	„ „ 3. „		„	1$700 2.q	„
„ „ „ 4. „	„ „ 4. „		„		„
„ „ „ 5. „	„ „ 5. „		„		„
„ „ „ 6. „	„ „ 6. „		„		„
„ Mascavado „ 1. „	„ „ brown 1. „	800	„	1$400 1.q	„
„ „ „ 2. „	„ „ „ 2. „		„		„
„ Branco em barricado Novo	„ inbarrels white	1$800 2$000	„		„
„ Mascavado „	„ „ brown	$ 1$500	„		„
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	$ $125	Libra	4$ 60	Hum
„ de solla	Tanned hides	$ 1$800	Hum	2$000	„
Chifres da terra	Ox-horns	4$000 5$000	Cento	4$000	Cento
„ do Rio Grande, novilho		8$000	„		

FRETES

Assucar para Liverpool....... £. 2, 15, 0 Ton. e 5 p. o/o de primagem.
„ Amsterdam.... 3 „ de 70 Ar. e 5 p. „ „
„ Canal........ 3 „ „ „ „
„ Genova....... 3 „ „ „ „
„ Hamburgo..... 3 „ „ „ „
„ Trieste...... 3 „ „ „ „
„ Estados-Unidos.
„ Portugal....... 250 Reis por *Ar.* sem primagem. „
Algodão „ 600 „ „ „
„ França........ 400 „ „ e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F. Nominal
„ Inglaterra....... 3/4 por libra & 5 por o/o „
„ Barcelona...... 500 Rs. por *Ar.* e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo Nominal
Couros Inglaterra...... £. 3" 10 por Ton. de 70 *Ar.* e 5 por cento.
„ França........ 200 Reis cada um e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1. F.
„ Estados-Unidos.

OBSERVAÇOENS

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do cha, e polvora que pagão cincoenta por cento, sobre as avliaçoens da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addcional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó, de seda e linho, obras de ouro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre ás fazendas seccas, aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brasil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens, incluindo se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 réis por canada excepto agoa-ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se a os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em cascos e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagen.

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte— Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 réis em cada caixa, de 40 réis em fecho, de 20 réis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os porto do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e fumo, que pagão 5 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

CAMBIO— Continua firme 30 d. mais sacadores do que dinheiro.

ALGODAO'—Ha pouco no mercado, e conserva-se a 6$800

ASSUCAR —Não ha.

COUROS — Conserva o preço de 125 por libra.

FARINHA DE TRIGO — Chegou um carregamento de Trieste constante de 1200 barricas pouco mais ou menos, que poderá obter os preços cotados.

BACALHAU—Chegarão tres carregamentos constando ao todo de 5685 barricas, que forão vendidos os dous primeiros um a 12$200 outro a 12$000, e o ultimo a 11$600.

RECIFE NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 1840